

**SOCIEDADE DE ENSINO SUPERIOR AMADEUS – SESA  
FACULDADE AMADEUS - FAMA  
CURSO DE PEDAGOGIA LICENCIATURA**

**THAMIRES BOMFIM DOS SANTOS**

**MUSICALIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

**Aracaju - SE  
2019**

**THAMIRES BOMFIM DOS SANTOS**

**MUSICALIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

**Artigo científico apresentado à Faculdade Amadeus como trabalho de conclusão de curso para obtenção do grau de Licenciatura Plena em Pedagogia.**

**Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Msc. Carla Daniela Kohn.**

**Aracaju - SE  
2019**

## MUSICALIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

SANTOS, THAMIRES BOMFIM DOS<sup>1</sup>;

### RESUMO

O presente artigo tem como tema a Musicalização na Educação Infantil, que se justifica por acreditar que a música é uma excelente ferramenta para a educação, e que possa vir a contribuir para a construção do conhecimento significativo. Assim questionou-se: Quais as contribuições da musicalidade no desenvolvimento físico, intelectual e social? E de que modo este recurso é capaz de facilitar a aprendizagem das crianças na Educação Infantil? O objetivo foi de analisar o ensino da musicalização na Educação Infantil. A pesquisa foi de campo, de cunho qualitativo, os instrumentos de coleta foi aplicação de questionários, o campo de pesquisa foi uma escola particular e os sujeitos foram quatro professores (as) da Educação Infantil. A pesquisa bibliográfica foi apoiada em autores como Beyer (1994), Britto (2003), Bueno (2011), dentre outros. Seguida de um estudo de caso para mostrar na prática a importância e como é possível o desenvolvimento da criança através da musicalização dentro da sala de aula. Concluiu-se que a musicalidade na educação infantil tem se tornado cada vez mais um dos instrumentos que fomentam um ensino aprendido de qualidade para o educando, promovendo o desenvolvimento de várias habilidades fundamentais durante o processo de crescimento do mesmo. Considera-se então, que o trabalho com a música, é necessário ao desenvolvimento integral do educando.

**Palavras-chave:** Educação Infantil. Metodologia. Musicalidade.

### ABSTRACT

This article has the theme Musicalization in Child Education, which is justified by believing that music is an excellent tool for education, and that may contribute to the construction of meaningful knowledge. Thus the question was: What are the contributions of musicality in physical, intellectual and social development? And how is this resource capable of facilitating children's learning in early childhood education? The objective was to analyze the teaching of musicalization in Early Childhood Education. The research was field, qualitative, the instruments of collection was application of questionnaires, the field of research was a private school and the subjects were four teachers (as) of Early Childhood Education. The bibliographic research was supported by authors such as Beyer (1994), Britto (2003), Bueno (2011), among others. followed by a case study to show in practice the importance and how it is possible the development of the child through musicalization within the classroom. It was concluded that musicality in children's education has become increasingly one of the instruments that foster quality learning for the learner, promoting the development of several fundamental skills during the process of its growth. It is then considered that working with music is necessary for the integral development of the student.

**Keywords:** Early Childhood Education. Methodology. Musicality

---

<sup>1</sup>SANTOS, THAMIRES BOMFIM DOS. Sociedade de Ensino Superior Amadeus-Sesa. Faculdade Amadeus-Fama. Aracaju/Sergipe-Brasil. E-mail: thamybomfim37@gmail.com.

## 1 INTRODUÇÃO

O presente estudo tem suma importância na vida das pessoas, sendo hoje, a musicalização, uma ferramenta de trabalho e com diversas contribuições para a educação, ganhando um espaço significativo nas escolas tornando as aulas mais atrativas de forma lúdica, deste modo é possível atingir áreas do cérebro que apenas a leitura e a escrita não conseguiriam alcançar com tanta competência.

A palavra música vem do grego “techne”, que significa técnica, junto à “mousikê”, e significa “a arte das musas”, na mitologia grega, as musas eram divindades ou seres celestiais que inspiravam as artes e as ciências e tinha Orfeu, filho de Apolo como seu deus, eles acreditavam que a música possuía poderes mágicos e curava doenças, purificava o corpo e realizava milagres através da natureza, daí a sua importância para as antigas civilizações (SILVA, 2017, p. 21).

Esta relação entre musicalização e Educação Infantil é uma motivação diferente do ensinar aguçando autoestima, a socialização e o desenvolvimento do senso musical das crianças nesta. Pois, segundo Brito (2003) “cantando coletivamente aprendemos a ouvir a nós mesmos, ou outro e ou grupo todo, desta forma desenvolvemos também aspectos da personalidade, como atenção, concentração, cooperação e espírito de coletividade” (BRITO, 2003, p. 93).

Dentro deste contexto questionou-se: Quais as contribuições da musicalidade no desenvolvimento físico, intelectual e social? E de que modo este recurso é capaz de facilitar a aprendizagem das crianças na Educação Infantil? Neste sentido o presente estudo teve como objetivo geral analisar o ensino da musicalização na Educação Infantil. Os objetivos específicos foram identificar estudos referentes ao tema, coletar dados através de questionários com os sujeitos da pesquisa; relatar os resultados através dos dados coletados.

A pesquisa de campo, de cunho qualitativo, com uma pesquisa bibliográfica apoiada em autores como Beyer (1994), Brito (2003), Bueno (2011). Os instrumentos de coleta foi aplicação de questionários, o campo de pesquisa uma escola particular e os sujeitos foram quatro professores (as) da Educação Infantil.

Justifica-se a escolha da temática a Musicalização na Educação Infantil, por acreditar que a música é uma excelente ferramenta para a educação, e que possa vir a contribuir para a construção do conhecimento significativo, pois através da mesma se pode desenvolver habilidades verbais, que contribuem para a construção do conhecimento favorecendo o desenvolvimento da sensibilidade,

senso rítmico, do prazer de ouvir música, memória, atenção, respeito para com o outro, concentração, socialização e a afetividade.

## **2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

### **2.1 História da Música no Brasil**

O Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil-RCNEI, (BRASIL, 1998) afirma que na Grécia antiga, a música já era fundamental para a formação do sujeito:

A música está presente em todas as culturas, nas mais diversas situações: festas e comemorações, rituais religiosos, manifestações cívicas, políticas etc. Faz parte da educação desde há muito tempo, sendo que, já na Grécia antiga, era considerada como fundamental para a formação dos futuros cidadãos, ao lado da matemática e da filosofia. A integração entre os aspectos sensíveis, afetivos, estéticos e cognitivos, assim como a promoção de interação e comunicação social, conferem caráter significativo à linguagem musical. É uma das formas importantes de expressão humana, o que por si só justifica sua presença no contexto da educação, de um modo geral, e na educação infantil, particularmente (BRASIL, 1998, p. 45).

Segundo Godoi (2011, p.12) no Brasil a música surgiu a partir de mistura de elementos que foram trazidos por europeus indígenas e africanos através dos colonizadores portugueses, escravos e os padres jesuítas que foram os primeiros professores de música no Brasil contribuindo para o ensino da cultura local, ou seja, dos índios guaranis e do catolicismo que usava em cultos religiosos atraindo deste modo a atenção e à fé cristã, ao passar dos anos foram constituídas orquestras inteiras apenas com os guaranis.

O coronel Gregoriano mágico instrumento de conversação de que se utilizou o jesuíta José de Anchieta, aquela magnífica figura de evangelizador. E com ele os jesuítas Aspigueta Navarro e Manoel de Nóbrega. Este dizia que : 'com a música e a harmonia, atrevo-me a atrair para mim todos os indígenas da América (França 1953, apud GODOI, 2011 p.12).

Os jesuítas trouxeram ao elemento indígena um repertório vigente naquela época na Europa. Deste modo os jesuítas educaram os indígenas musicalmente para o desempenho musical destes nas missas (BEYER, 1994, p.102).

A partir do século XVII os negros e escravos tiveram um papel fundamental na construção da Música Popular Brasileira (MPB) ganhando êxito a mais pelo fato

de terem sido notados pelo colonizado que diferentes dos índios, os escravos interagiram mais com a cultura que predominava, mas a música popular brasileira se transformou após a chegada do gramofone no carnaval carioca que chegou ao Brasil na década de 1930 do século XX. Neste período outros ritmos foram surgindo como: o samba urbano tonando-se o ritmo mais famoso do Brasil.(Godoi 2011, p.13). Por meio das mídias e os seus meio de comunicação a música ganha uma gigantesca variedade de ritmos que encontramos hoje.

De acordo com Godoi (2011) diz: “[...] o estudo científico da música popular brasileira ainda está por fazer. Não há sobre ela senão síntese mais ou menos fáceis, derivadas da necessidade pedagógica de mostrar aos estudantes a evolução histórica da música brasileira”. Portanto é preciso que haja uma compreensão para usar essa ferramenta tão importante para a aprendizagem com perfeição nas escolas.

Entre os séculos XIX e XX deu-se início ao fim da escravatura em 1888 imigrantes vindos da Europa puderam trabalhar nas lavouras de café e algodão, trazendo em sua bagagem outros ritmos de origem como a mazurca (GODOI, 2011, p.13).

A publicação de Araújo no site de Brasil Escola esclarece quanto ao surgimento da música no Brasil:

A música no Brasil surgiu a partir da junção de elementos europeus, indígenas e africanos, que foram trazidos por colonizadores portugueses e escravos. Em terras brasileiras, as manifestações iniciais da música, que tem registros históricos, são as dos padres jesuítas que tinham a intenção exclusiva de atrair fiéis para a religião catolicista do que promover o ensino ou manifestações musicais por meio da arte executada com seus instrumentos musicais (BRASIL ESCOLA, s/d, p. 4).

Assim sendo, a música no Brasil em sua origem teve a contribuição de vários povos, porém a sua finalidade inicial não foi relacionada a promoção do ensino e aprendizagem, de certo que ao passar dos séculos a música tornou-se imprescindível em comemorações, como também na Educação como ferramenta pedagógica para o processo de uma aprendizagem prazerosa, tornando-se significativa para o (a) educando (a).

## 2.2 A Música na Educação Infantil

Na Educação Infantil a música é algo indispensável, pois é fortemente usada nas questões de aprendizagem por meio dos hábitos, atitudes e comportamento da criança. Na verdade, a música faz parte do cotidiano do ser humano e na escola ela poderá ser utilizada como ferramenta pedagógica para um conhecimento significativo.

A musicalização é um poderoso instrumento que aumenta, na criança, além da sensibilidade a audição, qualidades como: concentração, coordenação motora, sociabilização, respeito a si próprio e aos outros, esperteza, raciocínio, disciplina, equilíbrio emocional e inúmeros outros atributos que colaboram na formação do ser humano. O processo de musicalização deve alcançar a todos, buscando desenvolver esquemas de absorção da linguagem musical (BRASIL ESCOLA, s/d, p. 4).

Naturalmente a música se faz presente em todos os lugares é uma mistura de sons e notas que compõem a melodia da vida e que em cada ritmo nos traz uma mensagem diferente, seja de amor, emoções ou traição enfim são diversos tipos de melodias que hoje são usadas para nos transmitir conhecimento através do meio escolar e o professor (a) precisa ter a sensibilidade de reconhecer a importância da musicalidade na vida escolar.

Hoje já existem diversas escolas que trabalham com música sendo um esboço a mais para transmissão da Educação, com salas equipadas com instrumentos e professores (as) com capacitação para ensinar tanto o que a música nos traz, como o que representa. Segundo o RCNEI (BRASIL, 1998) é necessária a intervenção do (a) professor (a) para a ampliação das capacidades dos (as) alunos (as), deste modo afirma:

A intervenção do professor é necessária para que, na instituição de educação infantil, as crianças possam, em situações de interação social ou sozinhas, ampliar suas capacidades de apropriação dos conceitos, dos códigos sociais e das diferentes linguagens, por meio da expressão e comunicação de sentimentos e ideias, da experimentação, da reflexão, da elaboração de perguntas e respostas, da construção de objetos e brinquedos etc. (BRASIL, 1998, p. 30).

Os Professores podem fazer atividades com as crianças voltadas para o seu cotidiano como ruídos ao escovar os dentes, comer, os ruídos produzidos pelos animais como: gato, cachorro, cavalo e automóveis. Brito (2003) relata em específico que “esses jogos trabalham usando ações dos cotidianos dando base

para desenvolver muito a criatividade e atenção das crianças“. Deste modo irá aguçar na criança o gosto musical, pois a mesma vai experimentar diversas sensações tanto de alegrias, quanto de tristezas de forma lúdica por meio da musicalidade.

Segundo Brito, (2003, p.198), diz “A avaliação, na área de música, deve considerar a qualidade do envolvimento nas atividades propostas, a postura para fazê-lo a disposição para pesquisar, para escutar atentamente, para improvisar, compor, construir instrumentos.”.

Na Educação Infantil a base é a metodologia lúdica de acordo com a idade de cada criança e respeitando o seu desenvolvimento. “[...] a música deve ser transmitida com alegria, vibração, através de uma metodologia lúdica e dinâmica, própria do Mundo da criança” (BUENO, 2011, p.178). No ato de brincar a criança aprende um repertório de atividades infantis onde a música está em tudo, e que deve ser um trabalho com motivação e alegria.

Nas escolas os educadores costumam trabalhar a música de acordo com o andamento da aula como: na chegada que é o acolhimento, no intervalo na hora do lanche, e nas atividades com números quase sempre é cantada a música do indiozinho: 1, 2, 3 indiozinhos... 4, 5, 6 indiozinhos... 7, 8, 9 indiozinhos... 10 no pequeno bote iam navegando rio a baixo quando o jacaré se aproximou e o indiozinho olhando pra baixo e o bote quase virou.

Por meio dessas atividades a criança desenvolve diversas habilidades e a interação com o grupo e consegue encontrar soluções para problemas afirma Bueno, (2011, p.189): A participação em atividades musicas aumenta a habilidade da criança para aprender Matemática básica e Leitura. Também desenvolve habilidades cruciais para ter uma vida bem sucedida, como por exemplo, a autodisciplina, trabalho em grupo e habilidades para a resolução de problemas.

A Criança passa a ter uma autonomia, desperta o desejo do buscar e tentar fazer algo. Entre os ritmos que são mais utilizados nesta fase de desenvolvimento na Educação Infantil tem um em destaque que são as brincadeiras de roda como, por exemplo: Ciranda, cirandinha, Não atire o pau no gato e diversos movimentos que seguem a música afirma (SILVA apud, JORDÃO 2012, p.148) “Tal diversidade é tão grande que nos possibilita classifica-las de muitas maneiras.” Por sua vez essas brincadeiras que instigam a criança propondo desafios como: parlendas e trava língua quando estiverem maiores.

### 2.3 Musicalizando com Brinquedos e Brincadeiras na Educação Infantil

“A Execução instrumental é uma experiência que substitui a voz e na medida em que requer certa habilidade, proporciona o sentimento de autorrealização” (WEIGEL, 1988, p.116).

Após a construção do instrumento o primeiro contato fará a criança sentir muita curiosidade automaticamente o desejo de tocar e manipular gerando assim uma autorrealização. Portanto o trabalho em conjunto será gratificante e todos se socializaram para esse primeiro momento.

A música na Educação Infantil está interligada com a brincadeira e pensando dessa forma o educador poderá desenvolver, entre as crianças, atividades como a construção de instrumentos musicais com materiais de sucata, trabalhar as cores, os sons, a coletividade, a criatividade e proporcionar a exploração de materiais adequados a cada faixa etária (ALBUQUERQUE, s/d, p. 2).

Trabalhar em sala de aula com a confecção de instrumentos proporciona ao professor (a) estimular os (as) alunos (as) a aprender algo novo que será prazeroso, satisfatório para ambas as partes, podendo ser utilizados materiais recicláveis, como garrafa pet, potinhos de danone, de manteiga, lata entre outros objetos facilmente encontrados. Existem variados instrumentos e todos são de grande importância e podem ser trabalhados com as crianças em seu meio cultural com mais facilidade deste modo é importante destacar e valorizar os instrumentos criados pelos mesmos em especial o chocalho um dos objetos mais usados desde os primórdios até os tempos atuais e para confecciona-lo é muito simples:

#### **Materiais:**

Uma lata de refrigerante, pedrinhas e fita adesiva.

#### **Como fazer:**

Lavar a latinha de refrigerante;

Pelo furo coloque muitas pedrinhas pequenas, até preencher cerca de 1/3 da marinha;

Tape o furo com a fita adesiva.

#### **Como tocar:**

Balance o chocalho no ritmo da música.

Este instrumento geralmente é usado nas festas comemorativas, como carnaval e tem fácil manuseio fazendo a alegria das crianças bastando apenas chocalhar.

### 3 METODOLOGIA

Tratou-se de uma pesquisa de cunho qualitativo, composta de pesquisa bibliográfica apoiada em autores como Beyer (1994), Brito (2003), Bueno (2011) seguida de um estudo de caso. Os instrumentos de coleta foi aplicação de questionários, o campo de pesquisa e os sujeitos foram quatro professores (as) da Educação Infantil. Questionou-se: Quais as contribuições da musicalidade no desenvolvimento físico, intelectual e social? E de que modo este recurso é capaz de facilitar a aprendizagem das crianças na Educação Infantil? O objetivo geral foi de analisar o ensino da musicalização na Educação Infantil. Os objetivos específicos foram identificar estudos referentes ao tema, coletar dados através de questionários com os sujeitos da pesquisa; relatar os resultados através dos dados coletados.

### 4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Foram produzidas (6) seis questões dissertativas, que refere-se as concepções teóricas e a importância da música na Educação Infantil e a prática pedagógica utilizada por professores (as) nas fases iniciais. Portanto participaram desta pesquisa apenas (1) um profissional do sexo masculino e (3) três do sexo feminino entre 30 a 45 anos. Segue o questionário:

#### **Na sua concepção qual a importância da música para a criança na Educação Infantil?**

**W:** *“A Música vem para agregar valores, habilidades, que a criança vem a desenvolver ao longo do tempo como: concentração, disciplina, memorização e várias outras áreas que são trabalhadas ao longo do ano letivo, gerando um desenvolvimento nas disciplinas normais”.*

**E:** *“A oralidade”.*

**C:** *“É trabalhar a oralidade, imaginação e coordenação motora ampla”.*

**M:** *“O desenvolvimento da linguagem intelectual, expressão corporal e textual a música ajuda a criança a se socializar, pois em determinadas situações ela pode chegar na escola triste ou chateada e por meio da música a aula torna-se mais atrativa, e assim irá interagir com seus colegas de classe”.*

Segundo estudos já realizados por Britto (2003), desenvolvimento humano é enriquecido e privilegiado com a linguagem musical, esta por sua vez

facilita a aprendizagem, pois promove o desenvolvimento da concentração imediata, da percepção, da sensibilidade auditiva e sonora, estimula também as memórias verbais e escritas. Ainda nos primeiros meses de vida a criança vai construindo um repertório, o qual se torna um “arquivo” responsável por guardar e absorver informações de grande valia para o seu desenvolvimento integral, deste modo ampliará sua visão de mundo.

**De que modo a música pode desenvolver a aprendizagem para a criança dessa fase?**

**W:** *“Existem formas para se trabalhar um assunto em paralelo como vogais, numerais, instrumentos reforçadores da aprendizagem como o teclado ao associar as teclas com figuras e números; na matemática a utilização de partituras, o tempo de cada uma, operações matemáticas na soma, colocar duas notas para que eles façam uma conta nos dedos criando deste modo um gosto pela matemática e para música no lúdico e de forma dinâmica”.*

**E:** *“Através dos movimentos corporais, oralidade, coordenação motora fina”.*

**C:** *“Ajuda no desenvolvimento da fala, na socialização, imitações de gestos, faz a criança integrar-se e o principal é a linguagem oral”.*

**M:** *“Na questão das rimas memorizarem, pensar nas próximas palavras que rima como bola, casa, caminhão, cenoura e ao trabalhar com música em alguns momentos pausar para que a criança possa dar continuidade”.*

É muito importante a utilização da música no espaço de educação infantil, pois a criança além de aprender brincando, o ambiente escolar se torna mais agradável e estimula cada vez mais à vontade dela participar das aulas, introduzir conteúdos através da música as crianças de 0 a 5 anos desenvolvem relações afetivas, de socialização, cognitivo e ainda torna o aprendizado de qualquer área de conhecimento ainda mais fácil de ser absorvido (OLIVEIRA, s/d, p. 14).

**Por que a música é trabalhada na roda de conversa e o que é possível observar na criança ao fazer essa dinâmica?**

**W:** *“Na roda a criança cria um contato visual com os coleguinhas onde participa e interage mais”.*

**E:** *“Deixa a criança calma e assimila melhor o que está ouvindo”.*

**C:** *“Por meio da roda a criança se socializa com outras crianças”.*

**M:** *“A criança presta atenção na alegria do outro, interagem batem palmas batem pés. Também tem crianças que resistem mais para se socializar e a música quebra barreiras e após um tempo ela começa a se soltar. Ao cantar as crianças aprende a falar de forma correta e passa a corrigir umas as outras”.*

Um professor realizando uma atividade com seus alunos e que envolve a musicalização, propicia a eles, de acordo com a forma de aplicação, o estímulo de movimentos específicos que auxiliam na organização do pensamento, além de favorecer a cooperação e comunicação das atividades que são realizadas em grupo. É essencial que o professor, além das atividades trabalhadas no dia-a-dia em sala de aula, trabalhe de forma paralela conteúdos relacionados com as letras das músicas cantadas (OLIVEIRA, s/d, p. 9).

**Quais as contribuições da musicalização no desenvolvimento físico, intelectual e social?**

**W:** *“No desenvolvimento físico a questão da locomoção, pois existem crianças com dificuldades na questão do pegar com as mãos, puxar por exemplos as cordas de um violão, cavaquinho, pois precisa trabalhar a coordenação motora para que desta forma venha a desenvolver habilidades, podendo se trabalhar de seguinte forma com as notas do teclado pode-se adaptar o número (1) um no DO e o número (2) no RÉ, então o professor diz número (1) um e ele tocará no DO e vice-versa, assim ele irá assimilar não apenas a nota, mas também o número. No intelectual pode-se trabalhar a percepção, a criança criará outras possibilidades para execução de tarefas e disposição para solucionar problemas, no intelectual quebra de barreiras, persiste não desiste e trabalhar em conjunto um ajudando ao outro”.*

**E:** *“No físico seria a coordenação motora fina e grossa, o bate pé, bate mão no social a interação com o outro, na música pode-se trabalhar em dupla ou no coletivo e a memorização”.*

**C:** *“A Socialização, linguagem oral, coordenação motora ampla, dançar, pular, imitar gestos”.*

**M:** *“Trabalha na questão da interação no grupo, por que sempre vai ter aquela criança que não quer se socializar e por meio da música vai ajudar a perder a timidez e se soltará aos poucos ainda que seja lentamente, quando menos esperar ela estará pulando, abraçando a coleguinha e dançando”.*

Os benefícios do aprendizado de música contribuem para o desenvolvimento dos aspectos cognitivos, emocionais e sociais, promovendo o bem-estar do indivíduo, proporcionam melhoria no convívio social, favorecendo o desenvolvimento cognitivo e afetivo, o ensino de música torna-se um excelente instrumento didático-pedagógico, auxiliando o professor no processo ensino aprendizagem escolar (OLIVEIRA, s/d, p. 15).

**A música é uma excelente ferramenta para a aprendizagem, mas será que os professores estão capacitados para trabalhar em sala de aula?**

**W:** *“Em nível de conhecimento menos e poderia investir mais em instrumentos na música em si, nessa disciplina nas escolas em geral, pois, através da mesma é possível desenvolver a concentração, postura, oralidade, o canto e desperta a forma correta para falar”.*

**E:** *“O Educador tem que gostar e saber como passar o conteúdo através de atividades e projetos, pois a música tem suma importância é uma excelente ferramenta, rica para aprendizagem podendo trabalhar de várias formas. Quanto à formação dos professores, os que não são formados podem dar aulas sim, desde que façam pesquisas para assimilar melhor o conteúdo para transmitir ao aluno o conhecimento na área da música”.*

**C:** *“Qualquer professor pode trabalhar à música em sala de aula, mais sempre é bom ter uma pessoa especializada para passar algumas dicas para os professores que não possuem formação nesta modalidade de ensino”.*

**M:** *“Precisa de uma capacitação, pois quando sai de uma faculdade para a sala de aula não tem a percepção de quão importante é. Nos dias da música é uma excelente ferramenta para a aprendizagem. Dentro da sala de aula, qualquer ela se faz importante como: na roda de conversa, no acolhimento nas festas comemorativas. Naturalmente professores que não possuem formação buscam na internet aulas prontas para se basear e transmitir aos seus alunos”.*

A música não somente é uma simples ferramenta, sendo acessível, ela não necessita, necessariamente, de mais nada além de alunos e professores para ser produtiva, ser adaptável, ela precisa apenas ser ouvida, sentida, pois um som produzido, tanto por instrumentos elétricos ou pelo corpo como assobios e palmas, pode transportar os alunos para um mundo de aprendizado amplo em que a intensidade deste processo varia de acordo com as diferenças individuais. Sendo assim a introdução da música na educação infantil torna-se mais uma ferramenta para o educador mediar o educando a desenvolver-se de formar plena e consciente (OLIVEIRA, s/d, p. 14).

**A música abrange várias áreas como o cognitivo da criança, coordenação motora, percepção, socialização dentre outras. Você tem alguma área específica? Ou explique uma dessas.**

**W:** *“Sala com disponibilidade de instrumentos, trabalha a coordenação motora com o teclado, socialização por meio de vídeos com dança e um colega chama o outro que pode ser mais tímido, e acaba participando desse conjunto, é agregar valores”.*

**E:** *“Na minha concepção a música trabalha todas essas especificidades que são valorativas para a aprendizagem das crianças nesta fase”.*

**C:** *“Todas são de suma importância, na rodinha pode trabalhar com imitações de animais e movimentos de todo o corpo”.*

**M:** *“No cognitivo a criança se socializa a prende a compartilhar, com o amigo espaço, abraço a não para fechar a rodinha gera uma interação para com o outro, a música trás essa leveza essa satisfação tanto para o aluno quanto para o professor (a)”.*

A música em suas inúmeras formas quando utilizada em sala de aula, desenvolve diferentes habilidades como: o raciocínio, a criatividade, promove a autodisciplina e desperta a consciência rítmica e estética, além de desenvolver a linguagem oral, a afetividade, a percepção corporal e também promover a socialização (OLIVEIRA, s/d, p. 14).

Por meio da música, a criança desenvolve a linguagem, a socialização, a aula será mais atrativa e prazerosa gerando autoestima e conhecimento do seu próprio corpo, favorecendo para uma aprendizagem significativa.

## 5 CONCLUSÃO

A Conclusão deste trabalho suscitou em uma melhor compreensão sobre como a musicalidade tem suma importância nas séries iniciais, sendo hoje uma ferramenta facilitadora e com diversas possibilidades de se trabalhar em sala de aula favorecendo o ensino-aprendizagem e o desenvolvimento em diversos aspectos. Na Educação Infantil é a fase em que a criança vive em um mundo de descobertas, primordiais para o seu desenvolvimento e através da musicalidade pode-se desenvolver áreas como: o cognitivo, linguagem, socialização, respeito para com o outro, afetividade, concentração e que por meio da musicalidade contribui para esse desenvolvimento. Portanto a musicalidade não veio apenas para agregar valores, mais também para proporcionar estímulos como: senso rítmico, audição, socialização, memorização, percepção, noção de tempo e espaço e necessita serem explorados desde cedo para uma melhor aprendizagem.

O objetivo de analisar o ensino da musicalização na Educação Infantil foi alcançado, pois de acordo com os dados coletados através do questionário o (a) professor (a) tem diversas formas para trabalhar com a música e pode fazer o uso de uma variedade de recursos com o intuito de estimular o (a) aluno (a), na percepção, memorização no intelectual, na parte social afetividade, socialização, trabalhos em grupos, respeito para com o outro é possível trabalhar todos esses movimentos corporais por meio da música nas fases iniciais e assim respondeu-se as questões deste estudo: Quais as contribuições da musicalidade no desenvolvimento físico, intelectual e social? E de que modo este recurso é capaz de facilitar a aprendizagem das crianças na Educação Infantil?

Apesar de ser uma ferramenta tão importante para o ensino e aprendizagem nem todas as escolas estão capacitadas para fazer uso desta disciplina, muitas vezes por falta de recursos, e por acomodação de alguns educadores (as) que poderiam pesquisar mais, explorar, fazer as aulas acontecerem de forma lúdica e atrativas, porém usam sempre o mesmo repertório e o que poderia ser algo prazeroso e significativo acaba sendo um disco usado sempre da mesma forma. Nas festas comemorativas sempre a mesma música, com a mesma coreografia. Poderia ter cursos para capacitar os professores que não são formados nessa disciplina tão importante e facilitadora da aprendizagem, para então transmitir aos alunos de modo que assimilem o conteúdo, de forma lúdica e conjunta.

Concluiu-se que a musicalidade na Educação Infantil tem se tornado cada vez mais um dos instrumentos que fomentam um ensino e aprendizado de qualidade para o (a) educando (a), promovendo o desenvolvimento de várias habilidades fundamentais durante o processo de crescimento do (a) mesmo (a). Considera-se então, que o trabalho com a música, é necessário ao desenvolvimento integral do (a) educando (a).

## REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, Juliete Soares de. **Música e Construção de Instrumentos Musicais na Educação Infantil.** Disponível em: [http://www.editorarealize.com.br/revistas/fiped/trabalhos/Trabalho\\_Comunicacao\\_oral\\_idinscrito\\_1573\\_c92749c137ffbd9ddd965e876b0050fa.pdf](http://www.editorarealize.com.br/revistas/fiped/trabalhos/Trabalho_Comunicacao_oral_idinscrito_1573_c92749c137ffbd9ddd965e876b0050fa.pdf).

BEYER, Esther. Educação Musical no Brasil: **Tradução ou inovação?** In: Encontro Anual da Abem, 3, Salvador. p. 97-116. 1994.

BRASIL ESCOLA. Publicado por: kenia Kerlley Saraiva de Araújo. **A Contribuição da Música para o Desenvolvimento e Aprendizagem da Criança.** Disponível em: <https://monografias.brasilecola.uol.com.br/pedagogia/a-contribuicao-da-musica-para-desenvolvimento-e-aprendizagem-da-crianca.htm>.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial curricular nacional para a educação infantil. 3v.: il. **Volume 1: Introdução. Volume 3: Conhecimento de mundo** / Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. — Brasília: MEC/SEF, 1998. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/volume3.pdf>.

BRITO, Alencar. **Música na Educação Infantil: Propostas para Formação Integral da Criança.** 2ª ed. São Paulo: Petrópolis, 2003.

BUENO, Roberto. **Pedagogia da Música.** Volume 1. Jundiá: Key board, 2011. [http://www.editorarealize.com.br/revistas/fiped/trabalhos/Trabalho\\_Comunicacao\\_oral\\_idinscrito\\_1573\\_c92749c137ffbd9ddd965e876b0050fa.pdf](http://www.editorarealize.com.br/revistas/fiped/trabalhos/Trabalho_Comunicacao_oral_idinscrito_1573_c92749c137ffbd9ddd965e876b0050fa.pdf).

GODOI, Luís Rodrigo. **A Importância da Música na Educação Infantil.** Londrina 2011.

OLIVEIRA, Luciana Simões de. **A Importância da Música na Educação Infantil.** Disponível em: <https://monografias.brasilecola.uol.com.br/pedagogia/a-importancia-musica-na-educacao-infantil.htm>.

SILVA, Dorca dos Santos Vieira. **A Música na Educação Infantil: Refletindo Conceções e Práticas.** João Pessoa-PB/UFPB, 44 f. 2017. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/11023/1/DSVS10072018.pdf>.

WEIGEL, Annamaria Gonçalves. **Brincando de Música.** Porto Alegre. Kuarup. 1988.